

A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM



MARIA LIZTAYLON DA SILVA

Graduada em Pedagogia na Universidade Estadual do Vale do Acaraú e Especialista em Psicopedagogia na Universidade estadual do Ceará.

MARIA VANDIA GUEDES LIMA

Mestra em Ciências da Educação. Professora Universitária da UECE, PLUS, INTA, FACEDI, IFETE e UVA).

RESUMO

Este artigo tem por objetivo geral mostrar música como instrumento da aprendizagem. Os objetivos específicos: conceituar a música; destacar a relação da música na vida das pessoas e sua influência. A metodologia utilizada se detém na pesquisa bibliográfica baseada em alguns autores KÁTSH & FISMAN (2003), FARIA (2004) e VAGGIONE (2001) e uma pesquisa de campo através de um instrumento de coleta de dados- um relatório de observação e tem como sujeito da pesquisa alunos da Educação Infantil II,III,IV,V de uma escola municipal de Caucaia. No decorrer do artigo conceituaremos a música destacando a influência na vida das pessoas principalmente na vida das crianças. Abordaremos a utilização da música como instrumento de aprendizagem e as atividades descritas na escola municipal de Caucaia onde os educadores oferecem aos educandos a oportunidade de interagir com a música e também será abordada a inclusão da música no currículo escolar a partir de 2011 mediante a sanção da Lei presidencial. Conclui-se que a música contribui para uma socialização facilitando assim, a apreensão do conhecimento, possibilita a criança uma maior compreensão dos conteúdos de uma maneira rápida e inovadora, despertando o interesse e possíveis aptidões, além de oferecer aos educadores nova ferramenta metodológica que pode atingir objetivos de maneira criativa e alegre, pois a música equilibra a mente e o corpo.

Palavras – Chave: Aprendizagem – Música - instrumento – inclusão

ABSTRACT

This article has the objective to show music as a learning tool. The specific objectives: conceptualizing music; highlight the relation of music in people's lives and their influence. The methodology used stops in the literature based on some KÁTSH & Fisman authors (2003), DO (2004) and Vaggione (2001) and field research through a data-collection instrument an observation report and is subject research students from Kindergarten II, III, IV, V of a municipal school in Caucaia. During the Article conceptualize music highlighting the influence on people's lives mainly in children's lives. We will cover the use of music as a tool for learning and activities described in the municipal school Caucaia where educators offer students the opportunity to interact with the music and the inclusion of music in the school curriculum will also be addressed in 2011 by the sanction of presidential Act. It follows that music contributes to socialization thus facilitating the acquisition of knowledge, enables the child a greater understanding of the contents of a quick and innovative manner, arousing interest and possible skills, and offer educators new methodological tool that can achieve goals in a creative and joyful way, because the music balances the mind and body.

Keywords: Learning - Music - Instrument – inclusion

INTRODUÇÃO

A aprendizagem é preocupação de todos: família, educadores e da sociedade em geral, pois através dela o futuro de crianças, jovens e adolescentes é construído e a partir da relação que cada ser humano faz com os conhecimentos que adquire e utiliza no cotidiano quer seja através das relações com as pessoas ou da postura que se tem consigo próprio.

Nesse contexto devem-se criar meios de tornar os conteúdos mais interessantes, motivadores e assim, essa falta de motivação, de interesse nas escolas com relação à aprendizagem nos permite a pensar em ferramentas que podem ser utilizadas na aprendizagem como recurso para facilitar a aprendizagem e a cognição. Gainza (1988, p.22), ressalta que “A música e o som, enquanto energia estimula o movimento interno e externo do homem, impulsionando-o a ação e promovem nele uma multiplicidade de condutas de diferentes graus e qualidade”.

Diante disso nos deparamos com a música e sua contribuição nesse processo de aprendizagem.

Segundo, Loureiro (2003), a música vem desempenhando, ao longo da história, um importante papel no desenvolvimento do ser humano, seja no aspecto religioso, moral ou social, contribuindo para a formação de valores indispensáveis ao exercício da cidadania.

Assim, o objetivo geral deste artigo é mostrar a música como instrumento de aprendizagem. Os objetivos específicos: conceituar a música: destacar a relação da música na vida das pessoas e sua influência. A metodologia utilizada se detém na pesquisa bibliográfica que segundo GIL (2002) é realizada a partir de um levantamento de material com dados já analisados e publicados por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites, sobre o tema que se deseja conhecer e uma pesquisa de campo através de um instrumento de coleta de dados um relatório de observação tendo como sujeito da pesquisa alunos da Educação Infantil II,III,IV E V de uma escola municipal de Caucaia.

A relação que a música tem com a vida de cada pessoa vem desde quando os pais escolhem a música para ouvir quando suas esposas estão grávidas, e a partir desse momento há uma participação ativa no cotidiano quer seja em momentos alegres; tristes, elas transmitem uma mensagem, um conhecimento e assim, os educadores utilizam a música para transmitir conteúdos que, muitas vezes são considerados sem significados e até obsoletos. Inicialmente no primeiro tópico conceituaremos destacando a influência na vida das pessoas. No segundo tópico a utilização da música como instrumento de aprendizagem e sendo descritas atividades na escola municipal de Caucaia, Nedi Mundo Mágico onde os educadores oferecem aos educandos a oportunidade de interagir com a música tornando as aulas dinâmicas, motivadoras, participativas e contextualizando com a realidade. Oferecer aos educadores nova ferramenta

metodológica que pode atingir objetivos de maneira criativa e alegre, pois a música equilibra a mente e o corpo. No terceiro tópico será destacada a inserção da música no currículo escolar e a importância dessa lei para o sistema educacional.

CONCEITUANDO MÚSICA

Música deriva morfologicamente da palavra grega *Musiokê* – que quer dizer “a arte das musas”. A música é a combinação artística dos sons, como arte é uma forma de produzir ou transmitir o que é belo. É uma forma de expressão que utiliza os sons como matéria prima, assim como a linguagem convencional utiliza palavras.

Antônio Vitorino de Almeida, em seu livro “O que é musica” define a mesma como uma liberdade de escolha e uma oportunidade de sentir a arte.

Definir a música não é uma tarefa fácil VAGGIONE (2001) ninguém pode dizer o que é música, a não ser por proposições normativas, por que “música em si” é de fato algo não demonstrável e sua prática não é nem arbitrária nem baseada em fundações físicas ou metafísicas. Contudo, apesar de ser intuitivamente conhecida por qualquer pessoa, é difícil encontrar um conceito que englobe todos os significados dessa prática. Por trás da multiplicidade de definições, se encontram um verdadeiro fator social, que coloca em jogo tantos critérios históricos, quanto os geográficos. A música passa tanto pelos símbolos de sua escritura como pelos sentidos que são atribuídos a seu valor afetivo ou emocional.

A música oferece condições às pessoas de receber mensagens que poderão vir a modificar suas vidas. E assim diz Faria (2004, p.4) A música passa uma mensagem e revela a forma de vida mais nobre, a qual a humanidade almeja, ela demonstra emoção, não ocorrendo apenas no inconsciente, mas toma conta das pessoas, envolvendo-as trazendo lucidez à consciência.

Além disso, é importante sabermos que a música é composta basicamente por: Som: Vibrações audíveis regulares de corpos elásticos que se repetem com a mesma velocidade como as do pêndulo de um relógio. Sendo que as vibrações são denominadas ruídos.

Melodia: Sucessão rítmica e bem ordenada de sons.

Harmonia: “Combinação simultânea e harmoniosa de sons”. Conforme Wilhens Apud Gainza (1988, p.36).

Cada um dos aspectos ou elementos da música correspondente a um aspecto humano específico a qual mobiliza com exclusividade ou mais intensamente, o ritmo musical induz ao movimento corporal, a melodia estimula a afetividade, a ordem ou a estrutura musical (na harmonia ou na forma musical) contribui ativamente para a afirmação ou para a restauração da ordem mental do homem.

As escolas precisam contribuir com ambientes que restaurem os valores humanos despertem em cada criança, jovem, adulto o interesse em estar em uma sala de aula e isso pode

ocorrer mediante a inserção de ferramentas inovadoras. Precisamos é remover os obstáculos que dificultam que a alegria tome conta de nós e não aceitar que ensinar e aprender são práticas necessariamente enfadonhas e tristes. É por isso que eu falava de que o reparo das escolas, urgentemente feito, já será a forma de mudar um pouco a cada da escola do ponto de vista também de sua alma (FREIRE, 2000,p.35).

Considerando Machado (2002). Ferreira (2010) a música desperta sentimentos variados criando uma empatia e com isso serve de auxílio no ensino de uma determinada disciplina. Na medida em que abre um segundo caminho que não é verbal auxiliando na sensibilidade de observar as questões envolvidas. A empatia está relacionada ao processo de transmissão de algo que nos é agradável. Como existem sons diversos que desperta os sentimentos diversos, a escolha das músicas deve ser de acordo com o público e suas expressões.

A música possibilita a criança desenvolver a coordenação motora, criatividade, concentração e habilidades psicomotoras, despertar a percepção musical e proporcionar contatos com outras artes.

A música possibilita a criança, interagir com o mundo através da voz, corpo, interpretação propiciando que a criança faça uma leitura diferente do mundo e interaja de uma maneira ativa e venha a transformá-lo com alegria e vibração.

A UTILIZAÇÃO DA MÚSICA COMO FERRAMENTA PARA APRENDIZAGEM

A música é um recurso didático privilegiado, no qual é necessário criar subsídios para que a linguagem musical faça parte da vida escolar das crianças á partir da Educação Infantil Segundo Vygotsky (1998), a memória natural está muito próxima da percepção e surge como consequência da influência direta dos estímulos externos sobre os seres humanos.

Utilizando a música como tal estímulo facilitador da aprendizagem, uma ferramenta metodológica capaz de inserir conhecimento e prática na vivência de educando, além de potencializar emoções internas influentes no desenvolvimento da criança. Gaiza (1988,p.22), ressalta que a música e o som enquanto energia estimula o movimento interno e externo do homem, impulsionando-o à ação e promovendo no ser uma multiplicidade de condutas.

Podemos perceber a importância da música em nossas vidas, se pararmos agora e fizer-nos a seguinte pergunta: - Qual a música que marcou em minha vida até hoje? Certamente, muitas emoções serão lembradas e estimuladas ao escutar tal música. Através dela os seres humanos analisam seus conflitos de forma comparativa e apropriam-se do mundo em que vivem socializando-se. Sons e músicas estão sempre presentes em nossa vida.

Na turma de Educação Infantil II, III, IV E V de uma escola municipal da Caucaia, onde leciono, a utilização da música dar-se-á em vários momentos do decorrer da aula, desde a

colhida dos alunos, com objetivo inicial da socialização, com movimentos que estimulem a coordenação motora, com histórias cantadas que despertem a atenção, a linguagem oral e a interpretação, além de propiciar o momento do descanso com melodias instrumentais que suavizam os ânimos ao retornarem do intervalo ou de outra atividade recreativa. De acordo com Barreto & Silva (2004): O relaxamento propicia o controle da mente e o uso da imaginação, dá descanso, ensina e elimina as tensões e leva à expansão da nossa mente. Portanto, em quase todos os momentos da minha prática pedagógica a música está aliada como uma ferramenta na qual se obtém bons resultados na aprendizagem e no desenvolvimento da criança.

Puchta (1993): A música tem forte potencial para transformar o comportamento do ser humano exercendo forte influência na produção de neurotransmissores, induzindo o ser humano a reações orgânicas. Com isso utilizando adequadamente à música resultaremos em reações positivas nas quais se farão necessário centralizar a atenção para certos aspectos que devem ser considerados quanto ao seu uso, como faixa etária e o objetivo da atividade entre outros.

A música é um veículo abrangente de comunicação e que atinge todas as línguas e classes sociais. Para Krakovics (2000) a música é cada vez mais usada para alfabetizar, resgatar cultura e ajudar na construção do conhecimento.

O trabalho da matemática, por exemplo, utiliza a música dentre elas: indiozinho que desenvolve os aspectos cognitivos com os números, a contagem numérica ordenada, a oralidade e gestos motores. Nesta mesma música a linguagem e a interpretação são fatores também desenvolvidos. Segundo pesquisas realizadas por Shaw, Irvine & Rauscher e Cavalcante, (2004), pesquisadores da Universidade de Wisconsin, alunos que tiveram contato com a música obtiveram melhores resultados em testes de matemática, confirmando, assim, uma potencialidade positiva da presença da música na educação. Forma-se um “teia” com várias áreas disciplinares ao explorar com os educandos as histórias contadas apresentando desde os cartazes com a letra da música, ilustrações, atenção no ato de ouvir, dramatização diante o relato, assimilação do conhecimento e percepção. Para Brésquia (2003). O aprendizado de música, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo. Nesta vertente tais atividades com a música, não visam a formação de músicos, mas a compreensão da linguagem musical, abertura de canais sensoriais, facilitador de expressões emocionais e ampliação da cultura, contribuindo, então, para a formação integral do ser. A esse respeito, Kátsh e Fismam (2003) afirmam que a música pode melhorar o desempenho e a concentração, além de ter um impacto positivo na aprendizagem.

Outro aspecto importante a ser mencionado diz respeito a afirmação de Suzuki citado por Parisia música é um estímulo para o circuitos do cérebro, ajuda no raciocínio lógico-matemático e contribui para habilidades de percepção, linguagem e comunicação. E a música

permite ainda segundo Silveira e Kiouranis, (2008), a música pode ser um importante alternativa para estreitar o diálogo entre científico e saberes cotidianos.

A música deve estar relacionado a vida das crianças e deste forma contribuir para o desenvolvimento e transformação.

Como a música está vinculada às emoções,é através dela que as crianças também se comunicam,sendo que ela se transforma em linguagem .Quando incluímos a música em nossas vidas de alguma maneira está colabora no desenvolvimento de nossos sentidos,emoções e conseqüentemente nossa harmonia de viver.

Além de auxiliar no desenvolvimento de diversas habilidades,auxilia na aprendizagem dos alunos,lembrando sempre que qualquer atividade deve ser planejada.Trabalhar com a música não é simplesmente ligar o som e dizer que a escola oferece a disciplina de arte musical,é preciso ter consciência dos objetivos que deseja alcançar através da música.Na ótica de Fonterrada(2008,p.10):

[...] Este é um momento propício para levantar o que está por trás das atitudes tomadas em relação ao ensino de música,tanto nas escolas especialistas quando nas escolas de educação geral,para que se tenha clareza a respeito do valor que lhe é atribuído e do papel que representa na sociedade contemporânea,e entender da dificuldade de afirmação da área no Brasil,especialmente no que se refere a educação pública.Em 1996,após uma ausência de cerca de trinta anos dos currículos escolares a música foi contemplada Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.9394/96,com o reconhecimento de seu status como disciplina,o que,ao menos em teoria,permite que retome seu lugar na escola.No entanto após tanto tempo de ausência,perdeu-se a tradição,a música não pertence a escola e,para que ela volte,é preciso repensar os modos de implantação de seu ensino e de sua prática.

Diante dessas informações é importante que a música seja inserida no currículo escolar.

A MÚSICA NO CURRÍCULO ESCOLAR

Segundo dados da Campanha “Quero Educação Musical na Escola”, foi aprovada a sanção Presidencial à lei 11.769/2008 e mediante informações no site WWW.queroeducaçãomusicalnaescola.com. Esta campanha contou com a adesão individual de mais 11.00 signários do manifesto, e o apoio institucional de 95 entidades nacionais e internacionais, do setor musical e de educação. O Núcleo Independente de Músicos – NIM foi o gestor central das operações do Grupo de Articulação Parlamentar Pró-Música – GAP, que em parceria com a Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM conduziu o processo técnico e político do início ao fim.

Diante da aprovação da Lei sobre a inserção da música ao currículo escolar o sistema educacional deverá adequar-se e investir em instrumentos musicais, profissionais qualificados

para melhor ministrar tais conhecimentos, pois como já mencionado a música proporciona a socialização como ressalta Brito (2003, p 31).

É difícil encontrar alguém que não se relacione com a música [...]: escutando, cantando, dançando, tocando um instrumento em diferentes momentos e por diversas razões. [...] Surpreendemo-nos cantando aquela canção que parece ter “cola” e que não sai da nossa cabeça e não resistimos a, pelo menos, mexer os pés, reagindo a um ritmo envolvente [...].

Essa inserção será de fundamental importância porque possibilitará a interdisciplinaridade entre os assuntos abordados em sala e a ampliará a criatividade além de aulas dinâmicas que facilitarão a compreensão dos referidos assuntos. E permitirá o surgimento de novos talentos e desenvolvimentos de dons artísticos e musicais.

Rosa (1990, p22-23), também, enfatiza que em espaço escola.

A linguagem musical deve estar presente nas atividades [...] de expressão física, através de exercícios ginásticos, rítmicos, jogos, brinquedos e roda cantadas, em que se desenvolve na criança a linguagem corporal, numa organização temporal, espacial e energética. A criança comunica-se principalmente através do corpo, ela é ela mesma, ela é seu próprio instrumento.

E assim, comprovamos os aspectos favoráveis na inclusão da música no currículo escolar, pois “a musica e a sua ligação com outras áreas do conhecimento permite múltiplas abordagens interdisciplinares [...] beneficiando tanto o processo educacional como um todo.

METODOLOGIA

Este artigo teve cinco etapas: a pesquisa bibliográfica, escrita do relatório em capítulos, elaboração do instrumento de coleta de dados, pesquisa de campo, análise dos dados e conclusão.

A pesquisa bibliográfica, segundo Gil (1991): quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na Internet e pesquisa de campo em forma de estudo de caso que segundo Gil (1991) quando envolve o estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento. Teve como sujeito de pesquisa de campo alunos da turma de Educação Infantil II,III,IV e V de um escola municipal de Caucaia. E mediante observação foi feito um relatório contendo informações sobre a música no cotidiano escolar, a inserção da mesma nas disciplinas e a aceitação e participação das crianças nesse processo.

O referencial teórico fundamentou-se em alguns autores como Breskia (2003), Kátsh & Fisman (2003).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados demonstram que inicialmente a música foi utilizada como socialização com movimentos que estimulem a coordenação motora, com histórias cantadas que despertem a atenção, a linguagem oral e a interpretação, além de propiciar o momento do descanso com melodias instrumentais que suavizam os ânimos ao retornarem do intervalo ou de outra atividade recreativa.

A inserção da música na disciplina de matemática desenvolveu os aspectos cognitivos com os números, a contagem numérica ordenada, a oralidade e gestos motores. Além de fazer a relação da música a linguagem e a interpretação possibilitando assim o desenvolvimento desses fatores na cognição da criança.

Mencionamos ainda, que através da música os seres humanos analisam seus conflitos de forma comparativa e apropriam-se do mundo em que vivem socializando-se. Outros aspectos devem considerar a compreensão da linguagem musical, abertura de canais sensoriais, facilitador integral do ser. Algumas conclusões deste artigo nos permite fazer, uma delas é comprovação do objetivo inicial a música com a ferramenta no processo de aprendizagem, um instrumento favorável, que possibilitou a dinâmica das aulas, a interação das crianças e uma maior apreensão do saber.

Outro aspecto a considerar é que a música faz parte do cotidiano, oferece motivação despertam interesses, novos horizontes a fim de tornar as crianças jovens, adultos mais integrados aos outros, com maior concentração bem como uma melhor cognição e indo em busca de seus objetivos.

Em resumo, a música permite contextualizar a realidade, conteúdos ministrados e sala de aula que eram de difícil compreensão passam a ter maior apreensão por parte dos educando.

No artigo destaca-se ainda, os conceitos dados à música sua influencia positiva no comportamento das pessoas e enriqueceu bastante minha formação acadêmica, pois a música inspira, equilibra a mente, o corpo permitindo um contato pessoal com nós mesma e como educadora essa experiência de interagir as crianças no mundo musical contribuiu não apenas nos aspectos de cognição e compreensão de conteúdos, mas também para as mesmas fazerem relações com suas vidas e onde, na maioria das vezes, são lembradas em outras fases da vida.

A música despertou a imaginação, permitiu viver a educação de uma maneira lúdica além de nos tornarem pessoas melhores, alegres e otimistas acreditando sermos sujeitos de transformação e oferecendo condições a outras crianças a criarem seus próprios referencias através da relação que possam fazer do que aprendem e a música.

A realização da construção desse artigo enriqueceu aspectos pessoais, intrínsecos ao meu comportamento como pessoa, como educadora e facilitadora no processo de ensino aprendizagem não tratando os educandos como mero depósitos de informações, mas sujeitos de ação, construindo sua própria educação, seu sistema escolar.

E assim a música é utilizada também como instrumento de inclusão social onde a cada letra estudada vários temas podem ser abordados e assim, a cada música apresentada em sala de aula, maiores cidadãos críticos poderão surgir.

Além disso, a inserção da música no currículo escolar é um aspecto importante na mudança do sistema educacional, pois assim torna-o mais dinâmico, criativo e inovador.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Antônio Vitorino de. **O que é música**. Lisboa, Difusão cultural, (1993)

BRESKIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical: Bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula. 7 ed.** São Paulo: Contexto, 2010.

FREIRE, Paulo. **A Educação na cidade**. Cortez Editora. São Paulo, 2000.

ROMANELLI, Guilherme. **Como a música conversa com as outras áreas do conhecimento**. Revista Aprendizagem, Pinhais, n 14. P 24-25, 2009.

SILVEIRA, M.P.; KIOURANIS, M.M. **A Música e o Ensino de Química**. Relatos de Sala de Aula. Química Nova Escola.Nº 28, maio de 2008. Disponível em

[HTTP://qnesc.sbq.org.br/online/qnes28/07-RSA-2107.pdf](http://qnesc.sbq.org.br/online/qnes28/07-RSA-2107.pdf). Acesso novembro de 2010.

[HTTP://www.eaprender.com.br](http://www.eaprender.com.br). Música e Educação: um casamento que dá certo; Mariane Parisi. Acesso em 07 de dezembro de 2011.

FONTEERRADA, Maria Trench de Oliveira.2.ed.De tramas e Fios:um ensaio sobre a música e educação.São Paulo.Editora UNESP.Rio de Janeiro.Funarte,2008.

